Marta Regina Fernández y Garcia Moreno

**Uma Leitura Pós-Colonial sobre as
“Novas” Operações de Paz da ONU: o caso
da Somália**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Mônica Herz

Volume I

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2011

Marta Regina Fernández y Garcia Moreno

**“Uma Leitura Pós-Colonial sobre as
“Novas” Operações de Paz da ONU: o caso
da Somália”**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutora pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais do Instituto
de Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada
pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Mônica Herz

Orientadora e Presidente
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio

Prof. José María Gómez

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio

Prof. Reginaldo Mattar Nasser

Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP

Prof. Cristiano Garcia Mendes

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Minas

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Marta Regina Fernández y Garcia Moreno

Graduada em Comunicação Social pela PUC-Rio (1992), Mestre em Relações Internacionais pelo IRI da PUC-Rio (1996), Doutora em Relações Internacionais pelo IRI da PUC-Rio (2011).

Ficha Catalográfica

Fernández y Garcia Moreno, Marta Regina

Uma leitura pós-colonial sobre as “novas” operações de paz da ONU: o caso da Somália / Marta Regina Fernández y Garcia Moreno ; orientadora: Mônica Herz. – 2011.

455 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2011.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Somália. 3. Pós-colonialismo. 4. Teoria da modernização. 5. Logocentrismo. 6. Operações de paz. 7. Racismo. 8. Colonização-tutela. 9. Goshu. 10. Estado falido I. Herz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

À minha mãe (*in memorium*)

Agradecimentos

Após quatro anos de um árduo trabalho individual, fica a sensação de que a conclusão da presente tese não teria sido possível se não fosse ela também um resultado coletivo, fruto de inúmeras discussões com minha orientadora, professores e colegas. A todos vocês, muito obrigada pelas sugestões e paciência ao longo de todo o processo. Nesse esforço coletivo, algumas pessoas se destacam e merecem um agradecimento à parte.

Sem dúvida, para abrir essa seção de agradecimentos, ninguém seria mais indicada do que a minha orientadora, professora Mônica Herz, quem, ao longo da minha vida acadêmica, esteve sempre presente com o seu brilhantismo, dotando-me de confiança, fornecendo-me o exemplo da sua generosidade intelectual, proporcionando-me inúmeras orientações cuidadosas, estimulantes e perspicazes bem como tendo a sensibilidade para me apoiar antes mesmo que eu lhe solicitasse.

Alguns professores do IRI também foram imprescindíveis para que a minha tese assumisse o seu estado atual, fruto de inúmeros exercícios de auto-reflexão gerados a partir de conversas e avaliações do meu trabalho em todas as suas etapas. Gostaria de agradecer especialmente ao professor João Pontes Nogueira, quem, assim como minha orientadora, sempre me estimulou e abriu inúmeras oportunidades para o meu aprimoramento acadêmico. Em particular, lhe agradeço pelas críticas precisas durante a defesa do meu projeto e pelas excelentes aulas de teorias que tanto contribuíram para amadurecer minhas escolhas teóricas. Agradeço também ao professores Paulo Esteves pelas sugestões bem vindas durante a defesa do meu projeto. E dou “*gracias*” ao professor Jose Maria Gomez pelas prazerosas aulas de tese de doutorado, cujas discussões intermediadas pelas suas intervenções sagazes, tanto me auxiliaram a reavaliar e a lapidar meu projeto na sua fase final.

Também não poderia deixar de me lembrar dos professores estrangeiros convidados pelo IRI que se revelaram essenciais para a realização dessa tese. Em especial, gostaria de agradecer ao professor Jens Bartelson, por ter estimulado

meu trabalho num momento ainda inicial do mesmo. Agradeço-lhe, sobretudo, pela sensibilidade para escutar, pela clareza e presteza para explicar e pela precisão para sugerir. Também gostaria agradecer aos professores Naeem Inayatullah e Michael Shapiro pelas conversas estimulantes e sugestões bibliográficas valiosas.

Durante a minha estadia na Escócia, muitas pessoas foram importantes para me fazer esquecer o frio e as saudades bem como para o meu aprimoramento intelectual. Em especial, gostaria de agradecer ao meu estimado amigo, Diogo Dario, pelas excelentes sugestões e pela enorme paciência de me escutar por horas a fio falando sobre a minha tese. Sou grata também ao professor Michael Walls, coordenador das eleições na Somalilândia, quem me ofereceu a oportunidade de entrar em contato e debater com a comunidade somali em Londres. Agradeço ao professor Roger Mac Ginty pelas indicações bibliográficas e conversas estimulantes. Sou grata, ainda, ao professor Oliver Richmond, tanto pela sua co-orientação como pela sua acolhida na Universidade de St. Andrews onde realizei minha bolsa sanduíche. Finalmente, agradeço à querida Sandra pelas aulas gratuitas de inglês, imensamente estimulantes e proveitosas, as quais se revelaram essenciais para o aprimoramento do meu inglês antes de viajar para Escócia.

O IRI me proporcionou, ademais, um ambiente altamente estimulante de debate entre colegas, baseado no respeito, cooperação e amizade. Gostaria de agradecer, primeiro, à minha turma de doutorado, já que todos foram importantes para o amadurecimento do meu trabalho. Gostaria de agradecer, sobretudo, aos amigos Fabiano, Beto, Léo, Diego e Carlos Frederico pelos comentários altamente apreciados sobre partes, por vezes bastante extensas, da minha tese. Pude contar também com o apoio por parte de outros colegas sem os quais o processo do doutorado não teria tido o mesmo encanto. Muito obrigada: Daniel, Jana, Ana Carolina, Flaviá, Cappucci e Carla! Em especial, gostaria de agradecer ao melhor presente que ganhei nesse doutorado, a minha queridíssima amiga Maira que, com o seu coração e inteligência gigantes, fez comentários extremamente valiosos e correções minuciosas na primeira versão da minha tese. Sem dúvida, sua companhia constante e solidária tornou a elaboração cotidiana da minha tese, um trabalho muito mais ameno e divertido.

Gostaria de agradecer, igualmente, a todos os funcionários do Instituto que sempre me prestaram todo o apoio necessário para o sucesso do meu doutorado. Muito obrigada: Regina, Vera, Luciana, Lia e Natacha!

Sou grata, ainda, ao auxílio proporcionado pelo CNPQ e pela CAPES para a realização do meu doutorado e, no caso do CNPQ, para a realização da minha bolsa sanduíche durante quatro meses na Universidade de St. Andrews.

O apoio da minha família foi, sem dúvida, a maior prova de amor que eu poderia ter recebido nesses quatro anos. Ao Hector, agradeço pelo apoio, sobretudo, tecnológico e ao Marcos por ter me proporcionado inúmeros descansos em Visconde de Mauá. Ao Carlos, agradeço pelo companheirismo incansável, pela sensibilidade tamanha e pela generosidade ilimitada que lhe permitiu me entender e me apoiar integralmente nessa fase feliz, mas ao mesmo tempo, árdua e estressante, da minha vida acadêmica. Ao Felipe, meu filho, pelo amor incondicional e pela sensibilidade ímpar que me acompanharam, mesmo nos momentos em que estive longe, como uma chama que me mantinha acesa e fortalecida para prosseguir. Ao meu pai, por sempre ter me dado força para “*seguir adelante*” nos momentos mais difíceis da minha vida e por estar sempre atento aos mínimos detalhes da minha felicidade. E, ainda agradeço-lhe, por ter ensinado em mim, o espírito crítico, o desejo por transformação e a inquietação face às desigualdades, que conferem o sentido à minha vida acadêmica. Por fim, agradeço e dedico essa tese à minha mãe, que não está mais presente, mas cujo exemplo de vida se projeta em cada passo da minha caminhada acadêmica sob a forma de um *telos* de integridade, generosidade, persistência e simplicidade que um dia espero pelo menos chegar perto.

Resumo

Moreno, Marta Fernandez; Herz, Mônica (Orientadora). **Uma Leitura Pós-Colonial sobre as “Novas” Operações de Paz da ONU: o caso da Somália.** Rio de Janeiro, 2011. 455p. Tese de Doutorado – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese oferece uma leitura pós-colonial sobre as “novas” operações de paz da ONU a partir do caso da Somália. O argumento central é o de que tais operações são informadas por uma velha lógica, a da teoria da modernização, a qual, por sua vez, deita suas raízes nas teorias racistas e evolucionistas do século XIX. Nesse sentido, a tese sugere que essas “novas” operações são guiadas pela mesma lógica logocêntrica que informou o imperialismo europeu e a ação subsequente do Conselho de Tutela das Nações Unidas. A tese visa a desestabilizar o ineditismo das “novas” operações de paz por meio da análise genealógica de um caso específico, o somali. Argumenta-se que a construção discursiva das sociedades alvo de tais operações como “atrasadas”, “falidas” ou “pré-modernas” cria as condições de possibilidade para as operações de paz conduzidas pelas Nações Unidas em nome da “salvação”, do “progresso” e da “modernização” das mesmas. Logo, a produção da descontinuidade/ inovação das operações de paz em relação ao passado colonial depende da construção da continuidade das sociedades alvo de tais operações vistas como sujeitas a conflitos ancestrais e endógenos, ligados a um passado pré-colonial; revelando, desse modo, uma dependência mútua entre as identidades “moderna” e “tradicional”. A tese sugere que o reconhecimento do caráter híbrido das sociedades pós-coloniais, presente na perspectiva pós-colonial, nos permite desestabilizar o discurso logocêntrico subjacente às “novas” operações de paz da ONU.

Palavras-chave

Somália; pós-colonialismo; teoria da modernização; logocentrismo; operações de paz; racismo; colonização-tutela; Gosha; Estado falido.

Abstract

Moreno, Marta Fernandez; Herz, Mônica (Advisor). **A Postcolonial Reading of the United Nations “New” Peace Operations: the case of Somalia.** Rio de Janeiro, 2011. 455p. Doctorate Thesis – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation offers a postcolonial reading about the “new” UN peace operations from the case of Somalia. The central argument is that these operations are informed by an old logic, namely: the modernization theory, which, in turn, lays its roots in evolutionary and racist theories of the nineteenth century. Thus, this dissertation suggests that these “new” operations are guided by the same logocentric logic that informed the European imperialism and the subsequent action of the United Nations Trusteeship Council. This research aims at destabilizing the novelty of the “new” peace operations through the genealogical analysis of a particular case: Somalia. It is argued that the discursive construction of the target societies of these operations as “backward”, “failed” or “pre-modern” creates the conditions of possibility for peace operations undertaken by the United Nations on behalf of “salvation”, “progress” and “modernization” of such societies. It is argued that the production of discontinuity and innovation of the “new” peace operations in relation to the colonial past depends on the construction of the continuity of the societies subject to these operations which are seen as under ancestral and endogenous conflicts tied to a pre-colonial past; revealing therefore the mutual dependency between the identities “modern” and “traditional”. Finally, the dissertation suggests that the recognition of the hybrid character of the postcolonial societies by the postcolonial perspectives allows us to destabilize the logocentric discourse underlying the “new” peace operations.

Keywords

Somalia; postcolonialism; modernization theory; logocentrism; peace operations; racism colonization; trusteeship; Gosha- failed states.

Sumário

1. Introdução	15
1.1. O Argumento Central	16
1.2. Estratégia Analítica Pós-Estruturalista	18
1.3. Justificativas para a Escolha do “Caso”: Somália	23
1.4. Passos Analíticos	28
1.5. A Importância da Tese	33
1.6. As Partes da Tese	35
 PARTE I- Passado e Futuro da Teoria da Modernização	 40
 1. Teorias da Modernização e Teoria das Relações Internacionais: Diferentes Caminhos, mas um Destino Comum	 41
 2. As Origens Coloniais da Teoria da Modernização	 64
2.1. Antecedentes Excludentes da Teoria da Modernização	64
2.2. O Progresso da Teoria da Modernização: Natural, mas nem tanto	75
2.3. Tutela: um Corolário da Teoria da Modernização	84
2.4. Teoria da Modernização: Universalizando <i>uma</i> Temporalidade	88
2.5. O Fim da Guerra Fria: Fim do Telos ou Modernização Reinventada.	99
 3. O Cosmopolitismo Kantiano: Universalizando o Iluminismo	 99
3.1. A Apropriação de Kant pelo Discurso das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria	102
3.2. Desestabilizando o Cosmopolitismo Kantiano	115
3.3. O Anti-Imperialismo Justificado: Disciplinando as Contradições Kantianas	118
3.4. Paz <i>versus</i> Política	123
3.5 Teoria da Paz Liberal e a Secularização do Projeto Kantiano	126
 PARTE II- A Produção do "Outro" Somali: Da Colônia Ao Estado	 126
 4. A Somália Colonial	 126
 4.1. Os Traços Racistas da Modernização Italiana	 126
4.1.1 "Civilizando" a Itália: a Participação das Colônias	126
4.1.2 Itália: Nem Moderna, nem Tradicional	129
4.2. Modernidades Alternativas	133
4.3. Modernizando A Itália por Meio da Racialização dos "Outros" Africanos	142
4.4. Expurgando o Sul Italiano por Meio do Sul Somali	154
4.4.1. Primeiras Fases da Colonização Italiana Na Somália: "Para Inglês Ver"	154
4.4.2. Disciplinando Corpos e Espaços	160
5. A Tutela Italiana na Somália: do Racismo Biológico ao Racismo Cultural	173
5.1. Itália: de Potência Colonial à Potência Administradora	174

5.2. "Modernization All The Way Down"	181
5.2.1. A Modernidade Tardia Italiana e a Tutela Somali	184
5.2.2. A Tutela como Credencial Para Entrada da Itália na Modernidade	186
5.3. Disciplinando Corpos e Espaços	189
6. O Mito da Nação na Somália Pós-Colonial	197
6.1. O Sistema Clânico: de Inimigo à Aliado da Nova Somália	197
6.2. Silenciando a Diferença por Meio do Mito da Nação Somali	203
6.2.1. A Ajuda Internacional e a Marginalização da Diferença	206
PARTE III- Somália: Um Campo de Testes para as “Novas” Operações de Paz da ONU	214
7. O Envolvimento da ONU/Estados Unidos na Somália	217
7.1. Somalia e Somalis: "Fora da Nova Ordem Mundial"	224
7.1.1. Somália: um "Estado em Ruínas"	224
7.1.2. ONU: Construindo a Exceção Somalia	230
7.1.3 Estados Unidos e a Temporalização da Diferença na Intervenção na Somália	235
7.1.3.1. Eternizando a Fome num Tempo Pré-Moderno	240
7.1.4. Salvando o Futuro da Nação: as Crianças Somalis	250
7.1.5. Da Fase Emergencial Para a Fase de Reabilitação	259
7.1.6. Aidid: "Procurado"	266
7.1.7. A Retirada dos Estados e da ONU Diante da "Ingratidão" dos Somalis	280
7.2. Os Efeitos do Discurso Intervencionista sobre a Identidade dos Estados Unidos e da ONU	291
7.3. As (Des)Continuidades das “Novas” Operações de Paz da ONU	306
Parte IV- Politizando as Novas Operações de Paz da ONU por Meio das Contribuições Pós-Coloniais	324
8. As “Lições Aprendidas” a Partir do Caso Somali: Generalizando e Categorizando Contingências	324
8.1. Antes de Mais Nada: Estados	332
8.1.1. “Estados Falidos” e “Pré-Modernidade”	337
8.2. Os Efeitos Práticos da "Falência Estatal"	339
8.3. Anarquia Doméstica versus Progresso Internacional	344
8.3.1. A Culpa é do "Outro"	348
8.3.2. Ecos da Teoria da Modernização	351
8.3.3. Pecando pelo Excesso: Generosidade em Demasia	359
8.3.4. As "Novas" Operações: de Paz, mas qual paz?	366
8.3.5. A Miragem de um Mundo Temporalmente Uniforme	381
9. Para além de Foucault: as Contribuições da Literatura Pós-Colonial para se Repensar as Operações de Paz	385
9.1. Uma Visão Foucaultiana acerca das "Novas" Operações de Paz	385
9.2. Uma Leitura Pós-Colonial das "Novas" Operações de Paz da ONU	395
9.2.1. Somalilândia: Desafiando o Discurso Dominante	406
9.2.2. Agência e Tempos Pós-Coloniais	412
9.2.2.1. Empoderando as Sociedades Pós-Coloniais	412
9.2.2.2. Temporalidades em Disputa	419

10. Conclusão	424
11. Referências bibliográficas	434
11.1. Bibliografia.	434
11.2. Documentos da ONU	452
11.3. Documentos dos Estados Unidos	454

LISTA DE SIGLAS:

AOI- África Oriental Italiana (*Africa Orientale Italiana*)

AFIS- Administração Fiduciária Italiana na Somália (*Amministrazione Fiduciaria Italiana in Somalia*)

ASMAI- Arquivo Histórico do Ministério de Assuntos Exteriores Italiano (*Archivio Storico Del Ministero degli Affari Esteri*)

AWSS- (*authorized weapons storage site*)

CNN- (*Cable News Network*)

CPA- (*Coalition Provisional Authority*)

CSCE-Conferência de Segurança e Cooperação da Europa

IBIS- (*Italian Operation in Somalia*)

LEA- Liga dos Estados Árabes

MOA- Ministério da Agricultura Italiano

NSS- Serviço de Segurança Nacional Italiano (*National Security Service*)

OCI- Organização da Conferência Islâmica

ONU- Organização das Nações Unidas

OTAN- Organização do Tratado do Atlântico Norte

OUA- Organização da Unidade Africana

PCI- Partido Comunista Italiano

SSDF (*Somali Salvation Democratic Front*)

SNA- (*Somali National Alliance*)

TNC- (*Transitional National Council*)

UNOSOM- Operação das Nações Unidas na Somália (*United Nations Operation in Somalia*)

UNITAF- Força Tarefa Unificada (*Unified Task Force*)

USC- Congresso Nacional Somali

LISTA DE MAPAS:

MAPA 1: O Chifre da África no final do século XIX p. 159

MAPA 2: O Vale do Rio Juba p. 167